

Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais

EDELVINA LIMA *

MARCIO PINTO DE BARROS **

ALÍPIO PIRES CASTELLO BRANCO **

Linhas gerais do programa da Biblioteca Central da UFMG. Projeto de construção do edifício, incluindo fotografia da maquete e plantas.

1. PROGRAMA

Ao ser criada, em 1927, a Universidade Federal de Minas Gerais (então Universidade de Minas Gerais) reuniu diversas Faculdades e Escolas já existentes, localizadas em edifícios próprios, situados nos mais diversos bairros da cidade de Belo Horizonte. Estas unidades, assim como outras posteriormente criadas, possuíam suas próprias bibliotecas, diretamente subordinadas aos respectivos diretores, com orçamentos independentes e conseguiram reunir vultosos acervos, de excelente qualidade.

* Diretora Executiva da Coordenação das Bibliotecas Universitárias da UFMG.

** Arquitetos do Conselho de Planejamento e Desenvolvimento da UFMG.

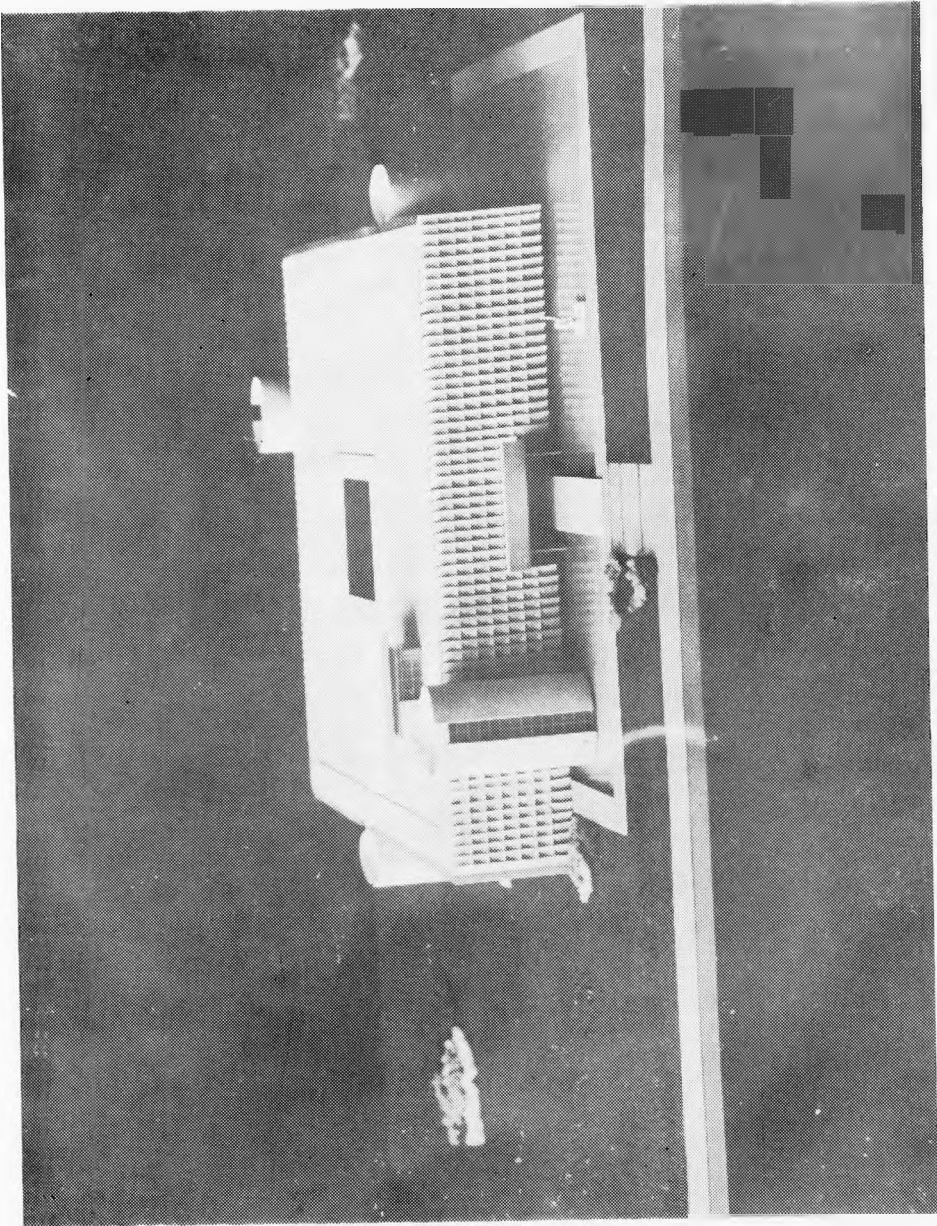
Entretanto, a divisão do acervo bibliográfico entre 27 bibliotecas maiores e dezenas de pequenas bibliotecas departamentais é causa de sérios entraves ao aproveitamento racional de verbas e acervo, além de criar desigualdades no atendimento de leitores vinculados a diferentes unidades. Acarreta, ainda, maiores gastos com a aquisição de material bibliográfico e com o pessoal necessário para organizá-lo, uma vez que não se podem evitar duplicações de obras e periódicos nas diversas coleções.

Para corrigir esta situação, foi criada, no plano de reforma da UFMG, a Coordenação das Bibliotecas Universitárias que, paulatinamente, à medida em que se implanta a nova estrutura universitária, vem tentando normalizar os processos técnicos de formação, organização e utilização do patrimônio bibliográfico da Universidade.

Quando se cogitou do planejamento da instalação das Unidades do Sistema Básico da UFMG no "campus" da Pampulha, foi também o momento de se pensar no projeto de construção de um edifício para abrigar uma Biblioteca Central que, corrigindo os defeitos da antiga estrutura bibliotecária, estivesse em condições de fornecer a professores e alunos da Universidade o indispensável suporte bibliográfico para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, como prevê a atual legislação do ensino superior no Brasil.

Simultaneamente ao planejamento dos edifícios destinados às Unidades do Sistema Básico, foram traçadas as diretrizes de funcionamento do sistema bibliotecário da UFMG, para permitir a elaboração do projeto do prédio da futura Biblioteca Central.

Em reunião, presidida pelo Senhor Reitor, a que compareceram diretores das Unidades do Sistema Básico e técnicos do Conselho de Planejamento e Desen-



Maquete do edificio da Biblioteca Central da UFMG

volvimento e da Coordenação das Bibliotecas Universitárias, decidiu-se:

1. A Biblioteca Central atenderá a todas as Unidades do Sistema Básico da UFMG, instaladas no "campus" da Pampulha. Os prédios destinados às Unidades não terão, portanto, áreas reservadas para bibliotecas. Vale acrescentar que, no presente, não se cogita da transferência de todo o Sistema Profissional da UFMG para a Pampulha, o que torna inviável a concentração total do patrimônio bibliográfico da Universidade na Biblioteca Central.
2. Poderá haver pequenas coleções de livros ou periódicos, considerados indispensáveis, junto a laboratórios e departamentos, desde que tais acervos sejam adquiridos e controlados pela Biblioteca Central e a ela estejam vinculados.
3. A Biblioteca Central encarregar-se-á do empréstimo domiciliar de livros a professores e alunos e, ao mesmo tempo, será a sede do acervo geral de referência e pesquisa.
4. Incluirá o atual Serviço Central de Informações Bibliográficas (SCIB) que, ampliado, constituir-se-á no centro de documentação e reprografia para toda a Universidade.
5. A centralização de processos técnicos de aquisição e preparação dos acervos, bem como a normalização de regulamentos das Bibliotecas do Sistema Profissional da UFMG serão implantadas, na medida do possível.

O projeto do edifício da Biblioteca Central da UFMG foi elaborado de acordo com as diretrizes acima apontadas, considerando ainda estudos e projeções de

crescimento da população universitária levados a efeito pelo Conselho de Planejamento e Desenvolvimento. Foram adotados os índices de relação Leitor-Acervo-Espaço estabelecidos pela American Library Association, com correções, para menos, tendo em vista as diferenças sócio-econômicas e de hábitos de leitura entre americanos e brasileiros.

O prédio da Biblioteca Central poderá abrigar 500.000 volumes, além de material audio-visual, parte em livre acesso, parte em depósitos. Vale considerar que atualmente, o acervo pertencente às Unidades do Sistema Básico é estimado em 82.141 volumes. E o acervo total das Bibliotecas Universitárias da UFMG é de cerca de 300.000 volumes e 7.140 títulos de periódicos. Haverá, nas salas de leitura, 1.500 lugares — 7% da população universitária prevista para 1984. Esta porcentagem é menor que a estabelecida pela American Library Association. Mas poderá ser considerada razoável, tendo em vista que foram previstos, nos prédios destinados às Unidades do Sistema Básico, gabinetes e áreas de estudo, para professores e alunos.

O Serviço Central de Informações Bibliográficas será instalado junto a um laboratório de Reprografia, de maneira a facilitar a duplicação rápida de artigos de periódicos e de partes de livros que não devam sair da Biblioteca.

Serão amplas as acomodações para os serviços de processamento técnico e administrativos, de maneira a permitir a desejada centralização para toda a Universidade.

A ampliação futura da Biblioteca Central foi prevista pela construção de novo bloco, junto ao primeiro. O novo bloco será destinado ao atendimento de estudantes, permanecendo o atendimento a professores e

alunos de pós-graduação no prédio inicial, onde permanecerão as coleções de referência e de periódicos.

2. PROJETO

Uma das exigências básicas de um prédio de biblioteca é a flexibilidade interna. Para se atender a esse requisito, optamos por uma solução onde as partes fixas do prédio (instalações sanitárias e escadas) são situadas externamente ao prédio, ligadas a ele por pequenas passarelas.

Com a finalidade de se utilizar o mais possível a ventilação e iluminação naturais, criamos um pátio interno, que dispensa o uso de equipamento de ar-condicionado, caro e de manutenção onerosa, assim como proporciona uma melhor distribuição interna de luz natural, reduzindo também os gastos com iluminação artificial. Esse pátio interno, onde serão plantadas árvores, servirá para proporcionar uma melhor ambientação, como um repouso visual.

A estrutura é modulada, como módulo de 868x868, dando possibilidade de se usar o mobiliário na forma adequada.

Tendo em vista o terreno disponível e a facilidade de circulação vertical, a biblioteca foi proposta em quatro níveis, sendo um deles no sub-solo. O sub-solo tem acesso de veículos de carga para transporte de caixas de livros, garage, depósito de livros menos usados, serviços auxiliares (sub-estação elétrica, vestiários de funcionários subalternos, depósitos).

No primeiro pavimento estão situados o hall de entrada, portaria, controle, área para exposições, serviço de empréstimos, catálogos, serviço de informações e auxílio aos leitores, periódicos, área para leitura.

No segundo pavimento estão situados o acervo em acesso livre, área para leitura individual, departamento de documentação e informação científica.

No terceiro pavimento estão concentrados os serviços técnicos e administrativos: chefia da biblioteca central, coordenação das bibliotecas universitárias, departamento de administração, departamento de processos técnicos, serviço de coleções especiais, depósito fechado. Estão colocadas nesse pavimento as áreas para grupos de leitores, salas para estudo em grupo, sala para escrever à máquina, sala de fumantes, etc.

A cobertura da biblioteca será um terraço-jardim, com bancos e uma cantina para leitores e funcionários. Para facilitar a circulação vertical do pessoal administrativo foi projetado um elevador, assim como dois monta-cargas para a circulação vertical de livros.

Áreas:

área para acervo.....	2.500m ²
área para leitores.....	3.750m ²
área para periódicos.....	400m ²
área para catálogos e serviço de referência.....	400m ²
área para administração e serviços.....	1.600m ²
área comum (inst. sanitárias, circulações e escadas) ..	1.085m ²
TOTAL	9.735m ²

O nível de iluminação da Biblioteca é uniforme em todos os pavimentos, de tal forma que em qualquer lugar possam ser instaladas mesas para leitura. Da mesma forma o cálculo estrutural dimensionou as lajes para que as estantes de livros possam ser situadas em qualquer lugar.

Para se evitar a entrada direta dos raios solares, o prédio foi protegido com um "quebra-sol" fixo, de concreto armado, solução eficiente e econômica, pois dispensa persianas, cortinas e vidros caros, e contribui para que o prédio tenha uma forma singular, nobre.

Localização: — A Biblioteca está situada próximo do centro geométrico do "campus", junto à Reitoria e aos prédios do Sistema Básico da Universidade. Nesse local está reservada uma área para futura expansão da Biblioteca.

An outline of the program for the UFMG Central Library. Project of the building with photography of the maquette and plans.